

**O DERU E A EDUCAÇÃO RURAL NO PIAUÍ (1983-1989)****DERU AND RURAL EDUCATION IN PIAUÍ (1983-1989)****EL DERU Y LA EDUCACIÓN RURAL EN PIAUÍ (1983-1989)**

<https://doi.org/10.56238/ERR01v10n6-025>

**Enayde Fernandes Silva**

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

**RESUMO**

A criação do Departamento de Educação Rural (DERU), instituído pela Lei nº 3.869/1983, objetivava centralizar, no âmbito da Secretaria Estadual de Educação, as ações voltadas à educação no meio rural piauiense, que até então eram conduzidas por diferentes setores. O presente artigo tem como objetivo analisar as ações de sistematização da educação rural desenvolvidas pelo DERU entre 1983 e 1989. A pesquisa, de caráter histórico-documental, baseia-se em leis, decretos estaduais e notícias publicadas no Diário Oficial do Estado do Piauí (DOE) no período considerado. O recorte temporal inicia-se com a criação do departamento e encerra-se com a sua extinção. O aporte teórico encontra-se amparado em Ávila (2013; 2015), Burke (2005), Brito (1995) e Gonçalves (2017), entre outros. Os resultados apontam que as ações do DERU envolveram a expansão e melhoria da rede escolar, a capacitação de professores, a elaboração de currículos específicos para o meio rural e a articulação política com os municípios, revelando tendências à municipalização do ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de 1º Grau. Deru. Educação Rural.

**ABSTRACT**

The creation of the Department of Rural Education (DERU), established by Law No. 3,869/1983, aimed to centralize, within the scope of the State Department of Education, the actions directed toward rural education in Piauí, which until then had been conducted by different sectors. This article seeks to analyze the actions of systematization of rural education developed by DERU between 1983 and 1989. The research, of historical and documentary nature, is based on state laws, decrees, and news published in the Official Gazette of the State of Piauí (DOE) during the period under consideration. The time frame begins with the creation of the department and ends with its extinction. The theoretical framework is supported by Ávila (2013; 2015), Burke (2005), Brito (1995), and Gonçalves (2017), among others. The results indicate that DERU's actions involved the expansion and improvement of the school network, teacher training, the development of curricula specific to the rural context, and political articulation with municipalities, revealing trends toward the municipalization of education.

**Keywords:** 1st Grade Teaching. Deru. Rural Education.

**RESUMEN**

La creación del Departamento de Educación Rural (DERU), establecido por la Ley N° 3.869/1983, tuvo como objetivo centralizar, dentro de la Secretaría de Estado de Educación, las acciones dirigidas

a la educación en las zonas rurales de Piauí, que hasta entonces eran llevadas a cabo por diferentes sectores. Este artículo analiza las acciones de sistematización de la educación rural desarrolladas por el DERU entre 1983 y 1989. La investigación, de carácter histórico-documental, se basa en leyes, decretos estatales y noticias publicadas en el Diario Oficial del Estado de Piauí (DOE) durante el periodo considerado. El marco temporal abarca desde la creación del departamento hasta su disolución. El marco teórico se fundamenta en Ávila (2013; 2015), Burke (2005), Brito (1995) y Gonçalves (2017), entre otros. Los resultados indican que las acciones de DERU incluyeron la expansión y mejora de la red escolar, la formación docente, el desarrollo de currículos específicos para zonas rurales y la coordinación política con los municipios, lo que revela tendencias hacia la municipalización de la educación.

**Palabras clave:** Educación Primaria. DERU. Educación Rural.

## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o planejamento que permeou o debate educacional nos anos 1970 e os altos índices de analfabetismo no meio rural, em um país em pleno processo de urbanização, voltou a atenção dos órgãos estatais de todo o país para a Educação Rural. Esta, aparecia como prioridade em planos nacionais de desenvolvimento tais como o II e III Planos Setoriais de Educação (PCSEDs) que incentivavam a criação de estruturas estaduais com o objetivo de estimular o atendimento às linhas prioritárias estabelecidas por eles tais como a expansão das matrículas nas quatro primeiras séries do ensino de 1º grau no meio rural (Brasil, 1979).

No Piauí, as ações educacionais voltadas para o meio rural eram desenvolvidas por diferentes setores dentro da Secretaria de Educação. Isto impedia uma coordenação e uniformidade nos projetos sistematizados. Em 1979, foi criada a Coordenação de Educação Rural (CODER), posteriormente transformada em Departamento de Educação Rural (DERU), em 1983. Desta forma, buscamos responder à seguinte questão: Quais ações de sistematização da educação rural no Piauí foram desenvolvidas pelo Deru no período de 1983-1989?

Os estudos empreendidos durante o mestrado e, agora, em nível de doutoramento tem apontado o DERU como um “divisor de águas” no processo de sistematização da Educação Rural no estado. Desta forma, elencamos como objetivo desta pesquisa elencar as ações desenvolvidas pelo Deru no tocante à sistematização da Educação Rural no Piauí. Nossa recorte temporal considera o período de criação (1983) e extinção (1989) do Deru e a espacialidade considera o estado do Piauí.

Para atender nossa inquietação, desenvolvemos uma pesquisa documental tendo como *corpus* documental leis e decretos estaduais, além de notícias publicadas no Diário Oficial do Estado. A escolha do DOE como fonte documental se deu pelo registro das leis e decretos e das seções de apresentação das ações das secretarias vinculadas ao governo estadual possibilitando o acompanhamento temporal e diário das atividades desenvolvidas durante o período investigado.

Souza e Moraes (2015, p. 279) definem Educação Rural como:

Ações educativas de diversas naturezas incluindo o ensino profissional agrícola, programas de extensão, campanhas e ações de educação informal para trabalhadores rurais, empreendidas pelo Estado por meio do Ministério da Agricultura e ou da Educação, instituições de assistência como os Patronatos e Aprendizados Agrícolas e, também, o ensino regular, especialmente escolas primárias localizadas nas zonas rurais.

O excerto acima, leva a uma compreensão quanto à oferta da Educação Rural, esta, não era pensada apenas pelo Ministério da Educação, mas, também do Ministério da Agricultura. Ao considerarmos a relação que se tinha entre esta educação e o desenvolvimento do país, entende-se o porquê de esta não ser preocupação exclusiva dos órgãos educacionais.

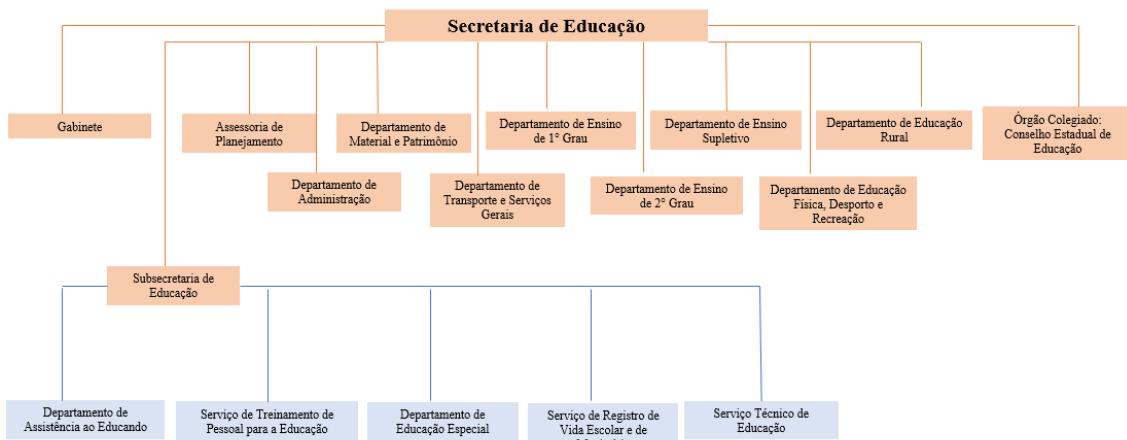
Além disso, a oferta por parte de instituições de assistência, revela o caráter assistencialista que tinha. O destaque ainda considera as ações além da escola regular dentro desta perspectiva. Souza e Moraes (2015) destacaram ainda que foi a partir de 1940 que se começou a implantar políticas públicas para a educação rural. Este movimento culminou, na criação de programas que tivessem ações voltadas para o incentivo e fortalecimento desta educação nas áreas rurais durante a década de 1970, levando a necessidade de estruturas dentro das secretarias de educação que se responsabilizassem por elas.

Nosso artigo, encontra-se dividido nas seguintes seções: *Introdução*, por meio da qual apresentamos as motivações para o estudo e a metodologia desenvolvida; *A Organização de Um Departamento de Educação Rural*, no qual enfatizamos o processo de criação do DERU no âmbito da Secretaria Estadual de Educação; *As Ações Educacionais Desenvolvidas pelo DERU*, por meio da qual discutimos as ações educacionais no âmbito do Departamento e sua contribuição na sistematização da Educação Rural no Piauí e, por fim, as *Considerações Finais* sobre a temática investigada.

## 2 A ORGANIZAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO RURAL

A organização de um Departamento de Educação Rural (DERU) foi uma iniciativa da Secretaria Estadual de Educação. Inicialmente, sua existência se deu no âmbito da Coordenação de Educação Rural (CODER) criada em 1979, posteriormente a coordenação passa por um processo de departamentalização. A criação do cargo de diretor do Departamento ocorreu por meio da Lei Delegada nº 155, de 05 de maio de 1982. Este era um cargo em comissão com símbolo (1C). O reconhecimento do DERU no âmbito da Secretaria ocorreu por meio da Lei nº 3.869, de 15 de maio de 1983:

Figura 1- Estrutura da Secretaria de Educação (1983)



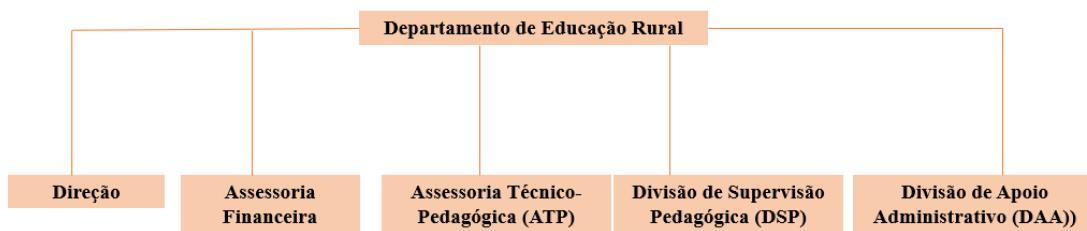
Fonte: Lei nº 3.869, de 15 de maio de 1983.

Definidos pelos artigos 52 e 53, os outros órgãos criados ficaram subordinados à Subsecretaria de Educação, sendo dirigidos por um chefe designado, em função de confiança pelo Secretário de Educação. Seu primeiro diretor foi o professor Moaci Soares de Oliveira, seguido de Francisco das Chagas Moura.

### 3 AS AÇÕES EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS PELO DERU

A criação de um departamento específico voltado para a Educação Rural no Piauí, permitiu maior autonomia nas decisões e ações desenvolvidas por meio da Secretaria de Educação junto aos Órgãos Municipais de Educação (OMEs). Sua criação teve como objetivo concentrar as ações educacionais voltadas para o meio rural de modo a garantir um trabalho contínuo de ações a serem desenvolvidas. O Departamento encontrava-se organizado em 05 (cinco) setores conforme Figura 2:

Figura 2- Organização do Departamento de Educação Rural (Deru)



Fonte: PIAUÍ, SEDUC. Documento Informativo sobre os departamentos/setores e atribuições da Secretaria de Educação do Estado do Piauí. Teresina, dezembro de 1987, p.9-10.

De acordo com Gonçalves (2015), o Deru possuía uma organização diferenciada dos demais departamentos: possuía uma assessoria financeira, ocupava 05 salas no prédio da secretaria e o diretor, além de acompanhar e supervisionar as atividades departamentais, ainda atuava como articulador político junto aos municípios.

Se tratando do volume de recursos movimentados pelo departamento que justificassem a criação de uma assessoria financeira própria, em notícia intitulada “Educação investiu C\$ 5 bi no ensino rural em 1984”, o secretário de educação Átila Freitas Lira afirmou que, durante aquele ano, foram aplicados 5 bilhões de cruzeiros no acompanhamento das escolas, apoio aos órgãos municipais de educação e a execução dos planos para a educação de cada prefeitura. Além da construção de poços tubulares, complementação salarial de 493 técnicos e 7.525 professores. (Educação, 1985a, s/p)

As principais diretrizes do Deru foram explicitadas em uma reunião a extensionistas no Centro de Treinamento do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (EMATER), em agosto

de 1983, sendo elas: 1) a assistência pedagógica e administrativa aos municípios, 2) capacitação e valorização dos recursos humanos, e 3) desenvolvimento de ação e educação comunitária.

No tocante à *Assistência Técnico-Pedagógica e Administrativa* aos municípios, estavam previstas a realização de encontros de professores e instituições a nível nacional para análise da prática educativa nos municípios. Além da capacitação de professores e formulação de um currículo pleno a nível de cada Unidade Escolar para inserção dos “valores comunitários, aspectos culturais, de saúde, trabalho e lazer”. (Diretor..., 1983a, p.1052).

Como resultado das ações desenvolvidas por esta primeira diretriz, houve a orientação para a construção de um currículo específico para o meio rural que pudesse atender às demandas de integração da realidade do meio e da comunidade aos conteúdos curriculares.

Se tratando da *Capacitação e Valorização de Recursos Humanos*, estavam o treinamento de professores sobre alfabetização, assessoramento das Prefeituras na elaboração do Estatuto do Magistério e outros instrumentos para garantia de direitos e deveres do professor.

No tocante à terceira diretriz, *Desenvolvimento de Ação e Educação Comunitária* se encontrava a instalação de oficinas comunitárias para envolvimento das comunidades na tomada de decisões na escola e a criação das Escolas de Produção para desenvolvimento do conhecimento técnico e a valorização do saber popular.

O Deru também desenvolveu ações voltadas à merenda escolar, pois “alunos desnutridos estão impactados para se desenvolverem mentalmente” (Ensino..., 1987, s/p). Em virtude disso, foram equipadas as cantinas das unidades escolares e realizados treinamentos com professores e merendeiras sobre o correto manuseio de alimentos, utensílios e preparo da alimentação. Esta ação era realizada em conjunto com outros setores da Secretaria e financiado com recursos dos diversos programas que tinham ações voltadas ao ensino rural. Como podemos constatar na notícia abaixo:

O Departamento de Educação Rural e o Departamento de Assistência ao Educando da Secretaria de Educação, estão treinando 600 professores da zona rural com o objetivo de capacitar, através do treinamento, as técnicas corretas de armazenagem, conservação e preparo dos alimentos da merenda escolar, e também aplicar de forma adequada princípios básicos de higiene dos alimentos, utensílios, ambiental, vestuário, bem como conhecer o valor nutritivo dos alimentos. (DERU/DAE..., 1983d, s/p).

A preocupação com a alimentação escolar ia além do cardápio, perpassando pelo armazenamento, manuseio, preparo e incluindo princípios de higiene, valor nutricional e vestuário adequado.

Outra linha de atuação do Departamento de Educação Rural dizia respeito à construção, ampliação e reforma de escolas no meio rural de modo a atender à demanda de população escolarizável.



O modelo das escolas seguia o de estabelecimentos com 02 salas de aula (Barreto, 1983), como noticiado: “Por outro lado, o diretor do Deru entregará no próximo sábado (20), na localidade Maracujá, município de Socorro do Piauí, uma unidade escolar de 2 salas de aulas, com capacidade para 160 alunos, construída com recursos da ordem de Cr\$ 3,5 milhões”. (DERU..., 1983b, s/p).

De 24 a 27 deste [agosto de 1983] deste, em São Raimundo Nonato, o Deru reunirá representantes de todos os órgãos e instituições que atuam no município, na tentativa de propor uma ação integrada em que cada trabalho complemente o outro, e que todos os professores rurais se reunirão para avaliação de suas atividades e discussão de alternativas visando melhorar o nível de ensino no meio rural (DERU..., 1983, s/p.)

O Deru preocupava-se ainda com o ensino-aprendizagem nas classes multisseriadas, para isso realizava encontros com os professores para analisar o processo educativo realizado nas escolas que tinham esse formato de organização didático-pedagógica. Esse esforço resultou na elaboração de uma série intitulada “Educação e Vida Rural” em 1988, conforme Figura 3:

Figura 3- Série “Educação e Vida Rural”



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora. 2022.

O primeiro fascículo da série foi intitulado “Planejamento pedagógico participativo para o trabalho escolar nas áreas rurais” e o segundo “Classes multisseriadas: processo metodológico”. Além dos documentos de orientação, o Deru também realizava visitas *in loco* aos municípios para direcionar o trabalho dos OMEs como foi o caso do Programa de Expansão e Melhoria da Educação no Meio Rural do Nordeste (Edurural/NE) em que o diretor também atuou como coordenador estadual do Programa orientando “os prefeitos sobre a elaboração dos projetos de solicitação de auxílio do salário educação (25% destinados aos municípios)”. (Secretário..., 1984).

Em outra reunião, no município de Luzilândia, recebeu técnicos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS) que reivindicavam a implantação das quatro primeiras séries do 1º grau na área dos perímetros irrigados. (Diretor..., 1983e). Tais ações mostravam o caráter de articulador político que a função de diretor do departamento requeria.

O trabalho de orientação dirigia-se também aos professores em experiências desenvolvidas em diferentes municípios como Itaueira, São João do Piauí e Pedro II com enfoque na realidade rural, ação escolar e desenvolvimento por meio da participação junto à comunidade. Em virtude disso, foi realizado um seminário interno intitulado “Extratos sociais e participação no estado do Piauí” apresentado por Raimundo Pinheiro de Moura. Nele, o ministrante reconheceu que os educadores se encontravam longe de analisar e compreender questões como essa e que influenciam a educação. (EDUCAÇÃO/EXPERIÊNCIA, 1986a, s/p).

Em 1986, foi realizado ainda em Campo Maior, o I Encontro de Professores Leigos do Nordeste, entre 23 e 26 de novembro de 1986, com professores dos nove estados nordestinos e de Minas Gerais. O objetivo do evento foi discutir uma política de formação de professores leigos. No Piauí, havia em torno de 7 mil professores leigos trabalhando nas escolas rurais. (ENCONTRO/PROFESSORES...., 1986b).

O Deru realizava ainda ações voltadas à aquisição do material didático em que foram distribuídos 1 milhão 306 mil cadernos, 136.493 cartilhas “Lendo a Vida” e 88.878 livros “Vivendo a Vida”, além de coleção, giz, canetas, cartolinhas etc. A Secretaria equipou 390 salas de aulas com 13.495 carteiras e ainda 297 cantinas e comprou mimeógrafos, ventiladores e materiais de expediente para as escolas rurais. (Educação, 1985a, s/p)

Nesta ação incluiu-se ainda a implantação de bibliotecas nas escolas municipais rurais foi uma iniciativa do Deru. Esta iniciativa tinha por base uma política de governo de Bona Medeiros de melhoria da qualidade de ensino e a elevação dos aspectos culturais da comunidade. Entre os 400 títulos, encontravam-se livros nas áreas de ciências sociais e econômicas, ecologia, educação, literatura brasileira, filosofia, folclore, geografia, geometria e história. (Ensino..., 1987, s/p).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das ações desenvolvidas pelo Departamento de Educação Rural (DERU) entre 1983 e 1989 permite compreender seu papel estratégico no processo de sistematização da educação rural no Piauí. As iniciativas abrangeram a construção, ampliação e reforma de escolas, a assistência técnico-pedagógica aos municípios, a formação de professores — incluindo leigos —, a elaboração de currículos adaptados ao meio rural, bem como programas de alimentação e bibliotecas escolares.

Mais do que a execução de programas, o DERU se constituiu como espaço de articulação política e técnica, atuando junto aos prefeitos e aos Órgãos Municipais de Educação. Tal processo evidencia uma tendência à descentralização e à municipalização da educação, que se consolidaria na década de 1990, mas que já se esboçava no período analisado.

Ao lançar mão da perspectiva da História Cultural, constatamos que as práticas do DERU não apenas traduzem diretrizes oficiais, mas também materializam disputas em torno do significado da educação rural: entre assistencialismo e formação cidadã, entre tradição e modernização, entre centralização e autonomia municipal. Essas tensões revelam o caráter histórico da experiência do DERU e permitem situá-lo como peça fundamental na configuração das políticas educacionais para o campo no Piauí.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Novas Políticas Educacionais para Velhas Escolas Rurais- Um Estudo de Caso no Sertão do Piauí. Cadernos de Pesquisa. n. 46. ago. 1983, p.23-49.

BRASIL. Ministério da Educação. Subsídios para o planejamento da educação no meio rural. Brasília: MEC/DDD, 1979.

DERU equipa cantinas de escolas rurais. Diário Oficial do Estado do Piauí. Teresina, 18 de agosto de 1983c.

DERU propõe ações integradas no meio rural. Diário Oficial do Estado do Piauí. Teresina, 19 de agosto de 1983b.

DIRETOR DO DERU fala sobre educação rural para extensionistas na EMATER. Diário Oficial do Estado do Piauí. Ano LI, Teresina, 05 de agosto de 1983a.

DERU assina convênio com Prefeituras. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 191. Teresina, 10 de outubro de 1983.

DERU/DAE treinam professores da zona rural do Piauí. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 195. Teresina, 17 de outubro de 1983d.

DERU promove Seminário. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 195. Teresina, 11 de fevereiro de 1985b.

DIRETOR do DERU vai a Luzilândia para reuniões. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 195. Teresina, 07 de dezembro de 1983e.

EDUCAÇÃO investiu Cr\$ 5 bi no ensino rural em 1984. SECRETÁRIO visita escolas no interior. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 20. Teresina, 31 de janeiro de 1985a.

EDUCAÇÃO/ Experiência. Diário Oficial do Estado do Piauí. 06 de agosto de 1986a.

ENCONTRO/ PROFESSORES. Diário Oficial do Estado do Piauí. 06 de agosto de 1986b.

ENSINO primário. Diário Oficial do Estado do Piauí. Teresina, 30 de dezembro de 1987.

GONÇALVES, Marli Clementino. “Eu era professora, era catequista, era enfermeira, eu era tudo!”: a profissão docente no meio rural piauiense (1971-1989). 2015. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal do Piauí, 2015.

PIAUÍ, SEDUC. Documento Informativo sobre os departamentos/setores e atribuições da Secretaria de Educação do Estado do Piauí. Teresina, dezembro de 1987, p.9-10.

SECRETÁRIO visita escolas no interior. Diário Oficial do Estado do Piauí. n. 195. Teresina, 25 de abril de 1984 a.

SEDUC/ BIBLIOTECAS. Diário Oficial do Estado do Piauí. 06 de agosto de 1986b.



SOUZA, Rosa Fátima de; MORAES, Agnes Iara Domingues. O “ensino típico rural”: contribuições para a historiografia da Educação Rural no Brasil. Documento/monumento. Cuiabá, v.15, n. 1. Set/2015. p. 277-305.